



**ATA DA 6.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.ª
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA**

28 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, na sede do Clube Recreativo Lis e Lena, no lugar de Moinhos da Barosa, reuniu-se a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece aos responsáveis pelo Clube Lis e Lena, pela disponibilidade e amabilidade, na cedência do espaço e demonstra satisfação pela presença de mais público nas assembleias de freguesia.

Por motivos devidamente justificados, esteve ausente Joaquim Antunes Pereira, do PS, sendo substituído por Sérgio Lopes, do PS e Nuno Miguel Santos Martins Órfão, do PS, sendo substituído por Manuel Ferreira Lopes da respetiva lista.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seïça, José Violante e Inês Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de dezembro de 2022;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

3. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano 2022;
4. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2023 e da proposta de Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2023;
5. Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2022, conforme o disposto da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2023 de 12 de setembro;
6. Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 3 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada;
7. Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 7 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da execução de obras diversas;
8. Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato plurianual relativo a Certificado Digital Qualificado, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99;
9. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal da União de Freguesias.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Miguel Jesus, Abílio Marques e Sandra Santos.

I - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos inscritos.

MIGUEL JESUS (RESIDENTE EM BAROSA)

O senhor Miguel Jesus, em representação da "Barosa Viva", inicia a sua intervenção, congratulando a União das Freguesias de Marrazes e Barosa e a Freguesia de Amor pela sua envolvência, na questão da exploração de inertes na Barosa. Apesar do pouco tempo que houve para intervir conseguiram que fosse suspenso, até venha o Edital, ficando sem efeito. Questiona-se em reunião de assembleia municipal, foi abordado o tema e qual a decisão da DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia, em relação ao assunto da exploração de inertes,



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

uma vez que as próprias Juntas envolvidas consultaram a DGE e foi lhes comunicado que a empresa Sorgila pediu o adiamento de noventa dias, porém não adiantaram nada acerca do seu parecer.

Congratula, ainda, a população da Barosa na envolvência em relação ao assunto anterior e reforça que novas causas surgirão e que será necessário o apoio de todos.

ABÍLIO MARQUES (RESIDENTE EM MOINHOS DA BAROSA)

O Senhor Abílio Marques enfatiza a necessidade da manutenção da floresta e sua importância.

SANDRA SANTOS (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

A senhora Sandra Santos questiona acerca dos seguintes assuntos:

- Qual é a situação da Ponte da Ribeira do Pinto
- Pergunta se já existe alguma solução, em relação aos passeios da Rua 25 de Abril?
- Enfatiza a importância da colocação de passadeiras no trajeto de Gândara dos Olivais para Amor;
- Questiona em relação à responsabilidade e fiscalização do depósito de lixo e monos no Areeiro?

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões levantas pelos fregueses:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que respeita à intervenção do senhor Miguel de Jesus, o Presidente da Junta de Freguesia presta os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente à extração de inertes designada "Barosa", foram apresentadas duas moções na Assembleia Municipal, uma por parte do PSD, que apresenta recomendações à Câmara Municipal e outra pela freguesia de Marrazes e Barosa no sentido de negar a prospeção e pesquisa de inertes nesta zona. Em relação à Moção apresentada pela freguesia, o Presidente da Câmara comunicou que teria abordado o assunto com o Ministro e que o parecer das Infraestruturas de Portugal (IP), não contemplava a questão da passagem da linha de alta velocidade, na qual após um novo



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

contacto com a IP, foi submetido um parecer desfavorável, em relação ao assunto em epígrafe.

- Dadas as evidências a Câmara emitiu um novo parecer, que passou de favorável condicionado a desfavorável. O presidente da Câmara comunicou ainda, que o Ministro do Ambiente irá revogar a pesquisa e prospeção de inertes na Barosa.
- Realça a importância da participação tanto dos populares como, de mais partidos nas atividades que foram desenvolvidas, bem como a União das Freguesias de Marrazes e Barosa e de Amor nesta luta.
- Ressalva ainda a importância de ficar atentos, pois existe mais explorações no nosso concelho e apela à participação da população, nas iniciativas, a serem desenvolvidas. Demonstra ainda o impacto negativo, desta prospeção, nomeadamente ao nível da saúde, nos ecossistemas, bem como as consequências ao nível financeiro das empresas.
- Salienta a intervenção do Miguel de Jesus, em representação do movimento "Barosa Viva" pelo objetivo comum do bem-estar da população.

No que respeita à intervenção do senhor Abílio Marques, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece o seguinte:

- Reconhece a importância da Floresta e alerta os proprietários, para cuidarem do seu património, como prevenção dos fogos.

No que concerne à intervenção da senhora Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que a obra de reconstrução da Ponte do Ribeiro Pinto já foi adjudicada e aguarda o cabimento por parte da Câmara Municipal de Leiria, para poder iniciar a obra;
- Relativamente aos passeios da Rua 25 de Abril, a Junta pensou fazer um muro de suporte de terras por duas fazes, mas verificou que não seria viável, devido às suas dimensões. Uma vez que o custo do muro excede o valor atribuído pela Câmara Municipal de Leiria, a Junta pediu, o adiantamento, do valor alocado para próximo ano para a conclusão da obra, aguardando assim pela decisão;
- Relativamente às passadeiras da Gândara dos Olivais para Amor, na Rua Campos do Lis, reconhece que é uma zona muito perigosa, onde existem excessivos acidentes. A situação já foi reportada à divisão de trânsito da Câmara Municipal, na qual, foi



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

af
h
h

comunicado que está a ser feito um estudo para a colocação de passadeiras e delimitadores de velocidade;

- Quanto ao depósito de lixo e monos no Areeiro, a Junta já reportou esta situação à Camara Municipal de Leiria para que possa retirar o lixo lá existente. Acrescenta ainda que o Areeiro é exemplo de uma área de exploração de inertes, que foi explorado há cerca de 30 anos e nunca foi reposto.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito Eduarda Nunes (PSD), Frederico Portugal (BE), Lurdes Raio (Chega), António Santos (PCP), Fábio Bernardino do (PSD) e António Fernandes (PS) aos quais dá a palavra por ordem de inscrição.

II - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

EDUARDA NUNES (PSD)

O membro da Assembleia Eduarda Nunes apresenta as seguintes questões:

- Solicita que os documentos para assembleia sejam disponibilizados com mais tempo, visto a quantidade e a importância da documentação, seria benéfico ter mais tempo para analisar toda a documentação;
- Relativamente ao antigo campo do Leiria/Marrazes, pergunta se já existe algum projeto para a sua reconstrução;
- Questiona se já há alguma resposta em relação aos transportes públicos que servem a freguesia.

Frederico Portugal (BE)

- O membro da Assembleia Frederico Portugal inicia a sua intervenção, elogiando o Sr. Presidente Paulo Clemente, pela coerência que tem demonstrado, no processo da exploração de inertes na Barosa. Em relação ao Presidente da Câmara, o BE entende que a sua mudança de opinião, deve-se a uma postura "populista" e há falta de uma linha pensamento articulado.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Reitera, o referido pela Dra. Eduarda Nunes, e refere que, mesmo cumprindo as datas legais para a entrega da documentação, seria importante a sua disponibilização com maior antecedência.

Face ao exposto apresenta o seu parecer negativo em relação à prestação de contas devido, ao pouco tempo que houve para a análise da documentação.

O Presidente da Assembleia põe a votação a admissão da moção apresentada pelo membro da Assembleia Frederico Portugal, do BE, denominada "*Contra a Prospeção mineira da Barosa*," (DOC. I), sendo admitida a apreciação, discussão e votação por unanimidade.

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições, para os membros da assembleia se pronunciarem, inscreveram-se os membros António Fernandes, do (PS) e António Santos, do (PCP).

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da assembleia António Fernandes, refere que a moção reflete, as preocupações apresentadas pelos habitantes da freguesia, existindo unanimidade na mesma. No entanto, apesar de aprovada pela maioria do PS, não tem o seu voto, pois permaneceu com dúvidas, referentes ao paragrafo que aborda a Câmara Municipal de Leiria.

Expõe a sua indignação face ao parecer da Câmara Municipal, emitido, sem ouvir a população, porém explica que o parecer da Câmara não é vinculativo, e que existem várias instituições que têm de apresentar também o seu parecer.

Alerta para o facto deste dossier ainda não estar concluído, e que apesar do fator económico ser preponderante, a força e a união da população, também, é muito forte.

Reforça ainda que exploração de inertes, poderá condicionar a construção do TGV, pelo que terá de ser feita uma avaliação, do que será mais benéfico para a população.

Referindo que só votará favoravelmente a Moção desde que seja retirado o parágrafo relativo à Câmara Municipal de Leiria, caso este não seja alterado, recomenda, o voto desfavorável do PS.

António Santos (PCP)

O membro da Assembleia, António Santos, começa por referir, não sabe o que se passa em concreto em relação a esta matéria, ainda assim dá como exemplo, o Arieiro, existente na



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

freguesia, e explica que as empresas que exploraram este Areeiro, não eram credíveis e demonstraram uma conduta desadequada, relativa à população, bem como ao ambiente.

Refere que a Câmara não demonstra uma posição coerente, e o PCP não acredita no reverso do seu parecer. Reforça ainda, que há que estar atentos, e defendermos o melhor para população, e se a prospeção for aprovada, atestar que sejam dadas garantias.

Recomenda ainda a aquisição dos terrenos do areeiro, de forma prolongar a mata.

Conclui a sua intervenção referindo que está de acordo com a moção na íntegra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia após a apreciação e discussão da Moção questiona o Membro da Assembleia Frederico de Portugal se admitia alterar o texto da Moção nos termos propostos pelo Membro da AF António Fernandes do PS, tendo o Membro da AF Frederico Portugal do BE respondido negativamente, mantendo o texto na sua íntegra.

Posta à votação, foi **aprovada por maioria**, com seis votos contra do PS, seis abstenções, sendo 5 do PS e uma do Partido Chega e 7 votos a favor, sendo 5 do PSD, 1 do PCP e 1 do BE.

O Presidente da AF dá a palavra aos restantes Membros da AF inscritos:

LURDES RAIÓ (CHEGA)

O membro Lurdes Raio inicia a sua intervenção fazendo um resumo acerca do último ano e meio, como representante do CHEGA na assembleia, mencionando que foram feitas quatro propostas pelo partido e que nenhuma foi ouvida, recolocando as seguintes questões:

- Questiona em relação à colocação do multibanco na Sismaria?
- Interroga em relação à escadaria da Praceta da Sismaria para o Atlético Clube da Sismaria (ACS), se existe alguma opção que facilite os idosos, as pessoas com mobilidade reduzida, bem como pessoas com carrinhos de bebé;

Termina a sua intervenção, pedindo ainda esclarecimentos ao Sr. Presidente relativos aos prédios devolutos existentes na Sismaria e na Gândara dos Olivais e afirma que os Marrazes é uma das entradas do Concelho, pelo que gostaria de ver a freguesia mais bonita e requalificada.

António Santos (PCP)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da assembleia António Santos inicia a sua intervenção fazendo uma denúncia, acerca de um evento de comemoração do 25 de Abril, promovido pelo Atlético Clube da Sismaria. Evento esse que decorria na sede da associação, e foi interrompido pela PSP, devido a uma denúncia apresentada de forma anónima, por causa do ruído causado. O membro alega que existe insensibilidade e excesso de zelo por parte das autoridades. Refere ainda que esta instituição sente-se vítima de perseguição. Dá ainda como exemplo a Feira de Maio e de mais eventos, e questiona se estes eventos também seriam interrompidos, devido a queixa de ruído?

Apela ao Sr. Presidente, para que intervenha junto da Câmara Municipal e de mais autoridades, em prol desta associação, que tanto faz pelos jovens.

Termina a sua intervenção fazendo uma saudação a todos os trabalhadores, pelo seu dia, 1 de Maio.

Fábio Bernardino (PSD)

O membro apresenta as suas considerações, as quais vêm esplanadas, no documento em anexo (Doc II) Os referidos documentos farão parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

António Fernandes (PS)

O membro António Fernandes inicia a sua intervenção, referindo que acha inaceitável a denúncia, apresentada pelo membro António Santos, em relação à interrupção das comemorações do 25 de Abril. Demonstra a sua indignação face à intervenção da polícia, e refere que faz lembrar os tempos da PIDE.

Questiona o Presidente da Junta em relação à Carreira de Tiro, se passados 4 anos após a apresentação da proposta, relativa ao tema, se já existem progressos, pois afirma que a prática deste desporto é um atentado para a população.

Terminadas as intervenções dos Membros da AF, o Presidente da AF deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Eduarda Nunes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente à entrega da documentação para a assembleia, compreende que é um volume enorme de documentos técnicos para análise, e serão feitos os possíveis para que os documentos sejam entregues com maior antecedência;
- Em relação ao antigo campo de futebol Leiria/Marrazes relembra, que ficou acordado que assim que existisse um projeto de requalificação, o Sport Clube Leiria e Marrazes, seria consultado, bem como a assembleia, antes de qualquer aprovação. Neste momento já foi contactada uma empresa para fazer o estudo, mas devido a uma certa incompatibilidade de agenda ainda não possível avançar.
- Quanto aos transportes públicos irá agendar uma reunião com o Vereador Carlos Palheira, de forma aumentar a oferta, bem como o cumprimento de horários.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal o Presidente da Junta, antes de dar os devidos esclarecimentos, agradece e retribui o elogio proferido pelo membro da assembleia, referindo, que estão juntos por um denominador comum, fazer o bem à população.

- Em relação à moção, explica que devido à extensão do terreno este problema passa de camarário, para o poder central e considera que devemos reivindicar, para que sejam os nossos eleitos locais a ter o poder de decisão em relação aos nossos recursos naturais.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Lurdes Raio o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Explica que já foram contactadas várias agências bancárias, e uma delas mostrou-se interessada, falta analisar qual a localização mais apropriada para o multibanco;
- Quanto à escadaria da Sismaria para o ACS, explica que escadaria tem um declive muito acentuado, pelo que terá de ser feito um estudo junto da Câmara Municipal, para apurar qual a solução mais viável.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Relativamente às comemorações do 25 de Abril, considera foi o excesso de zelo, por parte das autoridades, no entanto desconhece qual o fundamento da queixa, e se estariam ou não a transgredir a lei.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Fábio Bernardino, o Presidente da Junta de Freguesia, não se pronuncia em relação à Câmara, no entanto partilha as suas considerações face ao exposto pelo membro da assembleia:

- Refere que irá reter as considerações feitas pelo membro Fábio Bernardino, e irá reunir-se com a assembleia, sempre que considere pertinente, principalmente em questões de maior importância, para a freguesia. Explica ainda, que os pareceres da junta não são vinculativos, visto não terem a sustentabilidade técnica necessária.

Relativamente à intervenção do membro António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia, dá os seguintes esclarecimentos.

- No que concerne ao Campo de Tiro, defende todas as associações que fazem parte da União das Freguesias, no entanto admite que aquela prática desportiva, não está inserida no local correto. Explica que quando a Junta adquiriu estes terrenos, para a prática deste desporto, este já era um campo de tiro militar e não existiam problemas ambientais e de saúde associados. Recorda ainda que os alvarás para esta prática desportiva, são emitidos pela PSP e de mais entidades, e não compete à Junta avaliar se esta atividade/associação, está a cumprir com a lei. Explica que, a Junta tentou negociar com a Câmara, a deslocação da prática desportiva, porém chegou o Covid e tiveram de cancelar os trabalhos, promete, no entanto, voltar a abordar o tema com a Câmara.

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período da ordem do dia.

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de dezembro de 2022;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and initials.

3. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano 2022;
4. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2023 e da proposta de Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2023;
5. Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2022, conforme o disposto da alínea b), do n.º 1, do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2023 de 12 de setembro;
6. Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 3 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada;
7. Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 7 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da execução de obras diversas;
8. Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato plurianual relativo a Certificado Digital Qualificado, nos termos da alínea b) do n.º 1, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99;
9. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal da União de Freguesias.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de dezembro de 2022.

Feita a apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois foi aprovada por **unanimidade**.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito apenas o membro da Assembleia, António Santos (PCP).

António Santos (PCP)

O membro da Assembleia António Santos inicia a sua intervenção, sugerindo ao Presidente da junta, que convide o ACS, bem como outras associações a fazer parte das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, na qual é membro da organização.

- Em relação às atividades da Junta, refere que esta não produz efeitos, na satisfação das necessidades da população e dá como exemplo de problemas existentes, as roturas na rede de água, a falta de passeios, a falta de limpeza e tanto mais. Dá como exemplo os passeios e as paredes de suporte de terra das freguesias de Santa Catarina da Serra e Monte Real, e refere que a Câmara devia priorizar as obras nas freguesias com maior densidade populacional. Considera lamentável, as freguesias rurais, estarem mais bem servidas de equipamentos de uso público e coletivo, em relação, à Freguesia de Marrazes e Barosa, em que não existe nenhum para além das escolas.
- No que diz respeito à exploração de areias e minerais, ficam registadas as atividades desenvolvidas, porém lamenta que não se tenham envolvido todos os membros da assembleia, desde o início.
- Critica a Câmara da forma indecorosa como trata a freguesia e lamenta que o Presidente da Junta como membro da Assembleia Municipal, não exponha os problemas e preocupações da freguesia em tribuna Municipal, lamenta que o Presidente da Junta “entre mudo e saia calado”.
- Informa ainda que, a sua apreciação, relativa às atividades da Junta será negativa.

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradeceu a intervenção, prestou as informações e esclarecimentos que seguem:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia, faz os seguintes reparos:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Questiona acerca da sua intervenção, relativamente ao tempo em que o mesmo fez parte do executivo da Junta de Freguesia. Lamenta, que só se considere que existe trabalho quando se fala publicamente dele.
- Refere que existem sempre trabalhos para se fazer numa freguesia e que o desgaste de uma localidade pequena, não será o mesmo, de uma com 30000 habitantes. Justifica ainda que enquanto o poder central considerar as Juntas de Freguesia, o parente pobre da política e não existir o financiamento adequado, será difícil resolver os problemas. Crítica ainda, que em Assembleia da República, nunca viu, o PCP e de mais partidos, pedir mais financiamento para as Juntas de Freguesia, no entanto admite se estiver errado. Considera que tem de haver mudança, relativamente aos órgãos que estão mais próximos da população, pois são aqueles com menos recursos. Dá o exemplo relativamente aos impostos que são gerados na Freguesia, vão para Câmara e para o poder central. Refere ainda que são um órgão juridicamente independente, no entanto financeiramente dependente.
- Em relação às comemorações dos 50 anos do 25 de abril, da qual faz parte da comissão, é da sua responsabilidade, fazer com que todas as associações e todas as Freguesias, estejam integradas nas comemorações.
- Concorda com os exemplos apresentados pelo membro da Assembleia António Santos, relativo a Santa Catarina, no entanto que refere que esta obra não foi financiada somente pela Câmara Municipal de Leiria.
- Refere que as dificuldades apresentadas pelo executivo atual são exatamente as mesmas, a quando o PCP estava no executivo.
- Relativamente as palavras proferidas pelo membro da assembleia, que refere que o Presidente da Junta "entra mudo e sai calado", justifica, que prefere estar calado do que dizer "asneiras".

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro António Santos em defesa da sua honra, recorda que teve duas vezes no executivo, a primeira com responsabilidade das escolas e a segunda com a responsabilidade das coletividades, considera que seria importante questionar as associações relativamente ao seu desempenho.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece, que não coloca em causa o trabalho desenvolvido pelo PCP.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma **apreciação favorável** por doze membros da Assembleia (onze Membros do PS e um do Chega), abstiveram-se de apreciar (cinco Membros do PSD e um do BE) e um Membro apreciou desfavoravelmente (PCP).

Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano 2022.

Depois de prestados os devidos esclarecimentos pelo Presidente da Junta de Freguesia, acerca do ponto três, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito os seguintes Membros da Assembleia: Frederico Portugal (BE), António Santos (PCP), e Susana Gaio (PSD) aos quais foi dada a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal, começa por agradecer a honestidade do Presidente, em relação aos esclarecimentos prestados, e fica feliz por saber que o ouviram em Assembleia Municipal, relativamente ao trabalho autárquico e ao escrutínio.

Esclarece que, o Bloco de Esquerda não poderá dar o seu voto favorável, uma vez que não leu o documento, justifica, que não se trata de uma questão de desconfiança, visto ser um documento técnico, mas, sim votar em consciência.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos refere que, os resultados da atividade da Junta no ano de 2022 são dececionantes, referindo que a Junta não consegue concretizar as suas propostas e objetivos. Justifica, que por não serem capazes de executar o que contratam com a Câmara, deixam de receber valores avultados da receita, daí só cumprirem o plano de investimento a 30 por cento. Refere que estes resultados, só envergonham a Junta e prejudicam a população. Em 2022, houve oportunidade de aprovação do processo de



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

reposição de autonomia da Freguesia da Barosa, a qual não foi aprovada, pela maioria do PS, o que justifica que na sua opinião foi desfavorável para a Barosa;

- Referencia o evento JazzMatazz, como uma iniciativa positiva, que merece um lugar mais central nas atividades culturais da cidade, bem como projeção a nível nacional.

Em relação ao ponto em debate faz uma apreciação negativa.

SUSANA GAIO (PSD)

O membro da Assembleia, questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca do mapa de alterações ao Plano plurianual de Investimentos, relativo aos anos de 2023, 2024 e 2025 em que os valores estão a zero, pergunta, se não haverá investimento?

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradeceu a intervenção, prestou as informações e esclarecimentos que seguem:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Susana Gaio, o Presidente da Junta de Freguesia explica que o investimento, quando é alocado por dois ou três anos, fica provisionado, então iria aparecer no mapa, quando são investimentos anuais não aparece.

Em relação à intervenção do membro António Santos, o Presidente concorda que é difícil, executar o orçamento, a qual nos propomos, e há que ter em conta que existem várias condicionantes, tais como falta de mão de obra e a falta de resposta por parte das empresas. Refere ainda que considera sempre as observações feitas, pelo do PCP, apesar de muitas vezes não estar de acordo com as mesmas.

Em relação ao Frederico Portugal, o Presidente reconhece que os documentos da prestação de contas, são difíceis e muito técnicos, o que requer algum tempo para a sua análise.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs à votação os documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano 2022 que foram aprovados por **maioria**, com doze votos a favor (onze do PS e um do Chega), cinco abstenções (PSD) e dois votos contra (um do BE e um do PCP).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto quatro: Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2023 e da proposta de Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2023.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito apenas o membro da Assembleia, António Santos (PCP), ao qual deu a palavra.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

Informa que o PCP irá abster-se em relação a este ponto, no entanto, felicita pela aquisição da sede da associação e faz votos que a mesma seja recuperada e colocada ao serviço da população dos Marrazes e refere ainda que irão estar atentos à participação da Câmara Municipal neste processo de recuperação.

Terminada a intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradeceu a intervenção, prestando as informações e esclarecimentos que considerou pertinentes.

Passou-se de imediato à votação da proposta de Revisão Orçamental, n.º 1 de 2023 e da proposta de Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2023, sendo a mesma aprovada por **maioria**, com treze votos a favor (onze do PS, um do Chega e um do BE), seis abstenções (cinco do PSD e uma do PCP), não existindo votos contra.

Ponto cinco: Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2022, conforme o disposto da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2023 de 12 de setembro.

Depois de prestados os esclarecimentos necessários pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a apreciação do inventário da autarquia sendo a mesma aprovada por maioria, com catorze votos a favor (onze do PS, um do BE, um do PCP e um do Chega), cinco abstenções (PSD) e nenhum voto contra.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto seis: Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 3 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito o membro da Assembleia, António Santos (PCP), e António Fernandes (PS) aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da assembleia apresenta o seu voto desfavorável ao ponto em debate e justifica que são a favor da delegação de competências, mas que estas sejam favoráveis ao interesse público, não tendo essas garantias, e por uma questão de princípio, irão votar contra.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da assembleia, concorda que existe carência de identificação na Freguesia, e questiona o Sr. Presidente da Junta, quanto alteração da identificação/sinalização do Cemitério de Marrazes, bem como, de algumas ruas da freguesia, sugere ainda que sejam aceites as propostas de alterações, feitas pelos fregueses.

Terminada a intervenção dos Membros da Assembleia inscritos, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradeceu a intervenção, prestando as informações e esclarecimentos seguintes:

- Em relação à intervenção do membro António Santos, justifica que não cabe à Junta avaliar o impacto que terá esse contrato, e refere que não detém recursos humanos, para o fazer.
- Em relação à intervenção do membro António Fernandes, faz uma correção relativa ao cemitério que nomeou, em que estaria a referir-se ao Cemitério dos Marrazes, e não de Leiria. Explica, o que se pretende é modificar as placas que estão em mau estado de conservação e sinalizar os limites da freguesia.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs à votação, sendo o mesmo aprovado por **maioria**, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco do PSD, um do BE e um do Chega), e um voto contra (PCP).

Ponto sete: Apreciação, discussão e votação da adenda n.º 7 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da execução de obras diversas.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito apenas o membro da Assembleia, António Santos (PCP), ao qual foi dada a palavra.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

Reitera o que disse anteriormente e refere que o Presidente comprovou, com os esclarecimentos anteriores que a Delegação de Competências, sem o estudo aprofundado, poderá ser muito prejudicial para a Junta.

Terminada a intervenção do Membro da Assembleia inscrito, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradeceu a intervenção, prestando as informações e esclarecimentos seguintes.

Esclarecendo como se processam os contratos interadministrativo e refere que, o que esta mal neste processo, é a inexistência do cadastro das infraestruturas que passam nas vias, ou seja, inicia-se uma obra, sem saber por onde passam os cabos de alta tensão, luz, água, esgotos etc. Se existisse este cadastro, quando iniciam a obra poderiam verificar com a Câmara o que poderia ou não ser feito.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs à votação a adenda n.º 7 ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da execução de obras diversas, sendo aprovado por **maioria**, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco do PSD, um do BE e um do Chega), e um voto contra (PCP).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto oito: Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato plurianual relativo a Certificado Digital Qualificado, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia pronunciarem, tendo-se inscrito apenas o membro da Assembleia, António Fernandes (PS), a qual dá a palavra.

António Fernandes (PS)

O Membro da Assembleia manifesta o seu agrado à proposta do Presidente, na certificação digital, sendo uma forma de poupança, e demonstra uma ótima gestão da Junta de Freguesia, assim sendo dá o seu voto de confiança.

Finda a intervenção do membro da assembleia, António Fernandes, não houve qualquer intervenção do senhor Presidente da Junta, tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia passado de imediato à votação com os seguintes resultados: aprovado por **maioria**, com catorze votos a favor (onze do PS, um do BE, um do Chega, e um voto do PCP), cinco abstenções (PSD) e zero votos contra.

Ponto nove: Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal da União de Freguesias.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os Membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação o ponto nove da ordem de trabalhos, sendo aprovado por **maioria**, com dezoito votos a favor (onze do PS, um do BE, um do PCP e cinco PSD), uma abstenção (Chega) e zero votos contra.

Terminada a ordem de trabalhos, foi submetida à votação a minuta da ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário

(Ana Cristina Teixeira)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)

da.T
A.H.
J.R.

Moção - Contra a Prospeção mineira da Barosa

A 25 de outubro de 2022, a empresa "Sorgila – Sociedade de Argilas", com sede na Bidoeira de Cima, submeteu na Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) um requerimento para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de caulino e areias siliciosas numa área de exploração de 76,6 hectares denominada de "Barosa", localizada sobretudo na União de Freguesias de Marrazes e Barosa (UFMB), mas com parte a expandir-se para a Freguesia de Amor. A exploração poderá ocupar toda a área localmente conhecida como Barroqueiros, Cumeiras e Vale da Sobreira.

A Sorgila afirma que as amostras iniciais devem ser colhidas "à superfície, em locais com taludes naturais junto a caminhos (...) e localizados a diferentes cotas", não excluindo a "possível abertura de sanjas e poços". Caso na prospeção a empresa encontre o que procura, o processo poderá desencadear numa exploração feita através da perfuração com giratória, procurando a extração do máximo de matéria possível.

Para já, sobre tudo isto, imperam as dúvidas e falta de garantias quanto à proteção ambiental e salvaguarda da saúde pública e qualidade de vida. Pelo contrário, a Sorgila diminui a importância do coberto vegetal da área e não apresenta no momento qualquer projeto de recuperação do espaço após o término da exploração. São ainda referidos problemas possíveis como a necessidade de cercar o perímetro da extração, a possibilidade de existir excesso de barulho e da criação de poeiras.

Esta situação tem gerado preocupação e contestação das populações, contra as consequências negativas deste tipo de explorações para a saúde pública, a qualidade de vida, a estabilidade dos ecossistemas e os impactos fortes e graves nos sistemas aquíferos. Centenas de pessoas juntaram-se numa sessão de esclarecimento. A União de Freguesias de Marrazes e Barosa e a freguesia de Amor lançaram mesmo um abaixo-assinado contra a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa na Barosa, na sequência da sessão de esclarecimento pública.

Já a Câmara Municipal de Leiria apresenta falta de coerência na sua posição. Em dezembro de 2022 foi votado favoravelmente em reunião de Câmara Municipal um parecer "favorável condicionado" relativo a esta exploração, sem que a Assembleia Municipal ou as Juntas de Freguesia fossem ouvidas (ou tidas em conta, considerando as declarações do Vereador do Ambiente). Entretanto, perante a explosão popular, o executivo anunciou que faria uma exposição à DGEG contra o pedido de pesquisa e prospeção.

Neste processo é fundamental ouvir as populações locais, respeitando-as e ao território que as acolhe, promovendo a divulgação de informação de projetos potencialmente tão impactantes como este, promovendo o debate, a participação pública e a envolvimento da população nos processos de tomada de posição.

Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, reunida a 28 de Abril de 2023, delibera:

Doc. I
Caril A
de

- 1. Repudiar o projeto de pesquisa e prospeção mineira na área denominada "Barosa".*
- 2. Recomendar ao executivo municipal que em situações deste tipo promova ativamente o debate, a participação pública e envolvendo as populações nas tomadas de posição referentes a este assunto, antes de as mesmas serem tomadas.*
- 3. Dar conta destas deliberações: à Câmara Municipal de Leiria, à Assembleia Municipal de Leiria, à Freguesia de Amor, ao Ministério do Ambiente e Ação Climática e DGEG.*

O eleito do Bloco de Esquerda,
Frederico de Moura Portugal

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, permita que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e os que assistem online a esta sessão.

Em primeiro lugar quero agradecer ao Clube Recreativo Lis e Lena pela cedência do espaço para fazermos aqui hoje a sessão da Assembleia e que permitiu trazer a discussão política de assuntos que são do interesse de todos aqui à Barosa.

Hoje vou começar por dar dois elogios, primeiro, como não podia deixar de ser, às pessoas da Barosa que foram incansáveis nesta luta contra a exploração de inertes.

A população, tal como eu e grande parte dos meus colegas certamente, apenas souberam deste pedido de exploração a poucos dias do prazo para discussão pública acabar e apesar da revolta que todos sentimos por saber do assunto desta forma, rapidamente se uniram em torno desta causa e conseguiram milhares de assinaturas e levar centenas de pessoas a conhecer ainda melhor este território através da caminhada que organizaram.

É de Louvar e não podia deixar de agradecer o vosso esforço e dedicação à Barosa e a luta que fizeram na defesa dos interesses de todos nós.

O segundo elogio que quero deixar é ao executivo da Junta pela iniciativa que tiveram relativamente ao projecto Caminhos da igualdade: toponímia em feminino.

É uma excelente iniciativa é só posso dar os parabéns por trazerem esta temática à discussão o que é uma grande ajuda no debate sobre a igualdade entre todos e só espero que no futuro haja ainda mais ruas com nomes no feminino.

Acabados os elogios, também não posso deixar de criticar algumas ações do PS, nomeadamente relativamente à ação da Câmara Municipal, que em relação à exploração de inertes na Barosa quando o assunto foi a reunião em dezembro do ano passado dá um parecer positivo e deixou este assunto esquecido e adormecido até faltarem apenas alguns dias para acabar a discussão pública.

E só agora ao fim de tanto tempo e só após toda esta contestação é que mudou o seu sentido de voto para desfavorável com argumentos que podiam ter sido usados a quando do seu voto favorável em dezembro, o que só revela a seriedade da CM sobre este assunto.

Mais o Senhor presidente nem se dignou a enfrentar a população a quando da sessão pública de esclarecimento, só dando a cara na caminhada e quando era um ambiente mais favorável, bem ao seu jeito a que já nos foi habituando nos últimos anos.

Também não nos podemos esquecer que esta tem sido a postura do Executivo da Câmara Municipal que tem sempre votado a favor destas explorações ao longo do território de Leiria, como aconteceu por exemplo na Bajouca ou em tantos outros casos no Concelho.

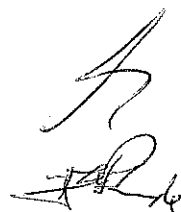
Não podemos confiar numa Câmara que age desta maneira em total desrespeito pelas populações e que só atua após a contestação da população.

Em relação à Junta de freguesia, isto não é uma crítica, mas quero apenas deixar um reparo também em relação a este assunto.

Em todo este processo o Executivo da Junta nunca procurou falar com a oposição para que a mesma ajudasse da melhor forma na luta contra esta questão, nem mesmo quando deu o parecer negativo muito antes de haver discussão pública.

Acho que posso afirmar que nesta questão todos os que fazem parte desta assembleia estão contra esta exploração e esta luta só tem a ganhar se todos estiverem do mesmo lado e teria sido um exemplo democrático o Executivo da Junta assim que soube deste assunto ter chamado a oposição a debater este tema e assim haver uma posição conjunta com toda a oposição.

Boa noite a todos.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized capital 'A' followed by a series of loops and a final flourish.